Anno de 1845. Quinta Feira 20 de Fevereiro. Anno XXI. N. 42.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha. 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 30 reis por linha, 160 e s typo differente, por cada publicação.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte a 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1, 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. s. Silvanio. Aud. do J. de D. da 2. v.
18 Terça s. Theotonio Rel aud. do J. de D. da 1. v.
19 Quarta s Conrado. Aud J. de D. da 3 v.
20 Quinta s Nilo aud do J. de D da 2. v.
21 Sexta s Maximiano. Ad. do J de D. da 1. vta.
22 Sab. s Abilio Rel aud do J. de D. da 1. v.
23 Dom. 2.º da quaresma s. Lazaro.

Todo agora depende de nós mesmos; de nossa prudencia, moderação, e energia : continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas. (Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 19 DE FEVEREIRO.		compra	venda
Cambios sobre Londres 26 1/2	Ouro—Moeda de 6,400	17,400	17,300
» » Paris 370 reis por franco	» » » N.	17,000	17,00
» » Lisboa 20 p. c. de premio	» » de 4,000	9,400	9,700
	Prata—Patacões	1,960	1,920
Moeda de cobre ao par	» Pesos columnarios	1,930	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o	» Ditos mexicanos	1,980	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova a 6 as 5 h. e 46 min. da tarde. | Lua cheia a 22 as 4 horas e 27 min. da m.
Crescente a 14 as 2 horas e 20 m. da m. | Minguante a 30 as 11 horas e 36 min. da m.

Preamar de hoje.

Primeira as 3 horas 42 min. da manhãa | Segunda as 4 horas 6 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

SENADO.

Discurso do Exm Sr. Carneiro Leão pronunciado na sessão de 13 de Janeiro de 1845.

Continuação do numero 40.

Foi intenção do Ministerio vencer em toda a parte. Em uns lugares, por exemplo em Minas, empregou a força e a violencia, em outros a fraude acompanhada desta força e violencia, em outros, finalmente, promessas. E não se limitou o Ministerio naquella provincia a demittir os empregados publicos, a chamar os homens que podessem partilhar os principios da administração. Quem não sabe que, sem pretexto, sem motivo algum, 30, ou mais praças, se derão do corpo de Fuzileiros a um homem violento, que principia a sua missão por mandar fazer fogo a um grupo de cidadãos na villa de Baependy, do que resultou a morte de um e ferimento de outro? Quem não sabe que o recrutamento alli feito atterrou a todos os cidadãos, e que poderão, por consequencia, fazer as eleições nesse lugar pelo modo que quizerão? Mas todos sabem igualmente que não era possivel que o ministerio mandasse força para todas as partes, e por isso deo instrucções aos seus delegados. Como não podia ter tempo para mandar o detalhe do plano de campanha a cada uma das freguezias, autorisou os seus agentes para proceder como entendessem. Por consequencia he elle o primeiro responsavel pelos actos praticados por esses agentes.

Em Minas havia um partido que se rebellou em 42; esse partido recebeo a amnistia em 44; recebeo-a com um relatorio que parecia justificar a rebellião; por consequencia devia ser grato ao Ministerio. Neste partido podia o Ministerio procurar alliados, mas não era isto bastante; era preciso que tivesse unanimidade, e então as instrucções erão perturbar as eleições em todas as partes onde não houvesse maioria. Não ha lugar em que o partido do Governo, podendo contar com a maioria, deixasse de fazer eleições; mas naquelles em que o Governo não podia contar com a maioria, mesmo depois de demittir os Subdelegados, e suspender os Juizes de Paz, porque os substitutos e supplentes não querião ser meros commissarios executores das suas ordens, nesses lugares não houve eleição; meia duzia de homens appellavão para o recurso de 40, para o cacete, para a espingarda. Aquelles que não adoptão o principio da resistencia, que não querem proclamar as sedições e rebelliões como meios de governar, como meios de reparar qualquer offensa feita á lei, recorrêrão as autoridades, mas essas autoridades ou estavão impossibilitadas de obrar, ou erão os proprios commissarios encarregados da missão de perturbar ou impedir as eleições. Dahi vem que não houve eleição em S. Francisco de Paula, na Conceição, na Uberaba e em mais seis ou sete freguezias de Minas, e todas muito importantes.

Tambem na provincia do Rio de Janeiro não houve eleição em algumas freguezias: taes erão as instrucções; não se contentárão com o triumpho que tinhão. Parece-me que em Sacra Familia ou no Rio de S João, tirou-se a sorte para formar a mesa; sabio ella toda de gente que suppunhão ser da opposição. Progredio a eleição? Não: ficou suspensa; o Juiz de Paz não quiz; mas dahi a dias apparece com 4 homens, e faz a eleição. Qu'he da acta dessa eleição? Chegou ao Governo? Se chegou, ficou parada como ficou a representação que fizerão os habitantes de Saquarema. . . .

O Sr. Almeida Torres: — Não ficou parada

O Sr. Carneiro Leão: — Foi a Camara dos Deputados?

O Sr. Almeida Torres: — Foi a acta.

O Sr. Carneiro Leão: — Mas devia tambem ir a representação, porque, tendo ella de julgar da legalidade daquelle collegio, era justo que soubesse como elle foi formado. . .

O Sr. Almeida Torres: — O Governo fez o seu dever a esse respeito; quando quizer, eu lhe darei todas as informações.

O Sr. Carneiro Leão: — Veremos.

Na aldeia de S. Pedro, em Cabo Frio, houve o mesmo; o Sr Presidente da provincia julgou que não bastava a demissão do Subdelegado, as promessas, as ameaças, &c.; pensou que era necessario perturbar a eleição; e então o que fez? Manda intimar na proximidade da eleição ao Juiz de Paz que está suspenso, porém que não passe a vara ao seu immediato sem segunda ordem. Mas, chegado o dia da eleição, o Juiz de Paz, vendo que o seu immediato em votos estava juramentado, era conhecido, passa-lhe a vara; este immediato apresenta-se na freguezia para fazer a eleição, o Subdelegado o prende, sob pretexto de não ser elle o Juiz a quem competia presidir á eleição; remette-o para Cabo Frio, e o Juiz de Direito retem-no em sua casa alguns dias, no fim dos quaes, tendo passado o dia da eleição, mandou-o embora. Eis aqui o que se chama luxo de perseguição, porque, tendo-se já feito tantas violencias em outras partes, escusava-se mais esta.

Estes actos tornão famoso o nome do nobre Presidente da provincia do Rio de Janeiro nos fastos Eleitoraes do imperio. As eleições, da maneira porque se fizerão em 1844, são um onus, um mal. Ao menos, debaixo do systema absoluto, o Rei não tinha necessidade de fazer eleições com criminosos, com perversos dignos da animadversão da autoridade publica pelas suas malfeitorias; conseguintemente nenhum interesse o podia levar a prostituir os principios eternos da justiça. O grave inconveniente desse systema consiste na difficuldade de fazer chegar a verdade ao throno, pelos circulos palacianos que cercão o Monarcha absoluto; mas, quando o systema representativo está assim corrompido, póde-se asseverar que he elle o peior de todos, segundo o asserto: *Corruptio optimi pessima.*

Não me quero occupar largamente deste objecto, porque outro Sr Senador tomou esta tarefa, e eu mesmo disse que me reservava o direito de voltar a elle quando parecesse conveniente, depois da resposta do Sr. Presidente do Rio de Janeiro: mas não posso deixar de notar que, desgraçadamente, veio em auxilio do Governo, para a conquista Eleitoral, aquelle de quem isso menos se devia esperar. O Governo, desde o principio, fez varias remoções de Juizes de Direito e de Juizes Municipaes; sem duvida combinou com o nobre Presidente o plano da campanha Eleitoral, e não se póde dizer que fosse escasso em determinar essas remoções. Depois de se terem começado as operações Eleitoraes, apparecêrão diversas remoções para fazer crer que a justiça não podia favorecer aos opprimidos, que esses males se fazião por determinação do Governo, que o Governo viria em ajuda dos maiores attentados, quando houvesse algum Juiz tão ouzado que não negasse audiencia aos que contra taes attentados se queixavão. He a isto que se devem attribuir os factos de varias remoções, quando existião pendentes processos de responsabilidade.

Um Juiz Municipal suspende de propria autoridade a um Juiz de Paz, arranca-lhe a fita; as leis não lhe dão tal autoridade. Faz-se uma queixa disso ao Juiz de Direito, e quando este ia tomar conhecimento do facto, só porque da andamento á queixa, he removido. Ahi está o Sr. Sousa Martins que, se alguma arguição merece, he por se ter abstido completamente de emittir qualquer ideia que désse a entender que professava principios diversos dos da administração; procedeo sempre regularmente em sua marcha de administração da justiça: e foi tão escrupuloso, que, tendo de conceder um *habeas-corpus*, julgou apenas que devia fazer cessar a violencia, sem responsabilisar o acto arbitrario. Mas procede-se á eleição municipal em S. Gonçalo, as fraudes são demonstradas; o Sr. Aureliano devia garantir a irresponsabilidade dos seus agentes, era necessario que alli não estivesse mais o Juiz ousado que tinha tido a indiscrição de mandar ouvir aos indiciados criminosos sobre a imputação que se lhes fazia; e nisto he opportunamente attendido com a remoção feita pelo Sr. Ministro da Justiça, que se tornou mais grave attendendo-se ao substituto.

Eu estou bem certo (devo dizel-o em abono da verdade) que o Sr Ministro da Justiça concedeo todas essas demissões e remoções sem pleno conhecimento de causa, sem saber dos processos pendentes, e que ellas erão pedidas para se evitar um julgamento que se receiava. Tal he o bom conceito que me merece o illustre Ministro da Justiça, que me não posso capacitar que de caso pensado consentisse ou coadjuvasse semelhantes arbitrariedades; mas lastimo que o fatalismo o tenha arrastado, contra a vontade, sobre as pisadas daquelle de quem em 1834 o Sr. Ministro dizia que queria intervir illegalmente na administração da justiça, governar a sua consciencia, punil-o pela applicação das leis; lastimo que o Sr. Ministro não se horrorisasse das requisições feitas por esse mesmo homem na occasião em que se tinhão começado as operações eleitoraes. Era bem de presumir que, só para destruir os julgamentos, para influir sobre elles, para segurar a irresponsabilidade dos seus agentes, he que em tal occasião se solicitárão mudanças de Juizes. Era tambem de crer que quem teve a coragem de resistir em 1834 a um Ministro poderoso que suspendia os Magistrados porque tinhão concedido *habeas-corpus* para terem fiança, pronunciados pelo crime de conspiração, a que elle chamava tentativa, tivesse tambem a mesma coragem para resistir ao poderoso Presidente de 1844, pedindo-lhe ao menos uma declaração explicita das malfeitorias, dos passos errados, ou mesmo da opposição ou da parcialidade dos Juizes de quem pedia a remoção. Se isso tivesse tido lugar, nós teriamos ou um documento que nos podesse mostrar até onde podia chegar a incapacidade da autoridade, ou uma prova pela qual constasse que o unico motivo das remoções era para evitar julgamentos de responsabilidade que poderião ferir os agentes do Sr. Presidente que elle queria proteger. Mas o nobre Ministro deo fé implicita á necessidade das remoções exigidas pelo Sr. Presidente, e deixou por este modo obscurecer o acerto de sua resistencia judicaria em 34! Façamos votos para que o nobre Ministro possa administrar o paiz com seu propri juizo: os seus principios são os da justiça: seu coração parece me bom, e he muito natural que, não estando elle arrebatado pela torrente e pelo fatalismo, nem necessitado a obedecer a um Presidente mais poderoso que o Ministerio, o paiz possa conseguir de sua administração melhores fructos do que aquelles que até agora tem colhido.

Resumamos. Feitas as eleições em todo o imperio com emprego da fraude, das ameaças, das violencias, com o emprego marcado, claro e patente da força, ellas não podião de sorte alguma dar em resultado a justificação do acto da dissolução, mostrando se o Ministerio tinha a confiança nacional. Comtudo, feitas as eleições debaixo deste plano, ainda assim em algumas provincias, favorecidas com a isenção ou o afrouxamento desse regimen, por amor da naturalidade dos Ministros, ou por outras causas desconhecidas, não póde o Ministerio evitar que apparecesse a expressão de uma opinião existente no paiz.

Como em geral não houve eleições livres, não sabemos se a maioria do paiz adopta uma ou outra politica; porém o que he verdade, o que he facto reconhecido, he que no paiz existe uma opinião que não combina com a politica apregoada no relatorio do Sr. Ministro da Fazenda, quando Ministro interino da Justiça. Esta opinião politica, Srs., manifestou-se, e conseguio fazer apparecer a sua expressão em algumas provincias, naquellas justamente em que a força e a violencia não intervierão nas operações eleitoraes. Mas quaes forão os resultados? Os homens que em outro tempo recuavão de horror ao ouvir dizer que o Governo devia ter alguma influencia nas eleições, que se lhe devia dar o direito de fiscalisar a formação das listas para saber de que modo era a lei executada, esses mesmos homens (taes são as mudanças, as transformações de ideias!) reconhecem-se hoje como feitura da policia; não duvidão chamar-se Deputados da Policia.

Admittida esta ideia, na verdade magestosa, grandiosa, digna de honrar os representantes de uma nação que quer ser livre, devia-se fazer uma depuração nos Deputados eleitos, afim de se assegurar á Policia o triumpho completo. O Ministerio affecta então indifferença nas depurações que tendem a purificar as eleições; mas influe poderosamente nessas eleições. Assim, por exemplo, a deputação da Bahia, he sujeita a depuração. O Ministerio havia ahi empregado a fraude, os augmentos de eleitores, as demissões e remoções; mas, como por effeito da isenção de que já fallei, ficão mallogrados alguns protegidos da Policia, e entre esses se contava o irmão do Sr. Ministro do Imperio, era conveniente admittil-o excluindo algum da opposição. Assim se decreta, e o irmão do Sr. Ministro orna immediatamente a Camara dos Deputados, porque havia sido precedentemente chamado pelo mesmo Ministro que affecta indifferença nas depurações.

(*Continuar se-ha*).

PERNAMBUCO.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

O vapor que hontem entrou do Rio não era esperado com menos anciedade pela praieirada do que os anteriores; mas desta vez ainda se não completou o satanico prazer desses selvagens. O que elles agora querem,—e já ha muito tempo que esperão, e o Governo não deve abusar da paciencia dos seus humildes servidores—he primo, uma boa lista de demissões na Alfandega, e os lugares preenchidos pelas harpias mais vorazes da pandilha; secundo, um Presidente que vire isto tudo de baixo para cima, e de cima para baixo, seja elle tirado donde fôr, ou malvado consumado, ou imbecil completo, comtanto que faça aqui o echo perfeito de seus amos. Ora isto foi o que ainda se não effectuou, e por tanto não houve grandes glorias. Não se affadiguem, rapazes; deixem correr o barco, que a prôa vai direita aos baixios, e como o vento he galhardo, pouco ha de viver quem não vir dar tudo com os focinhos na pedra.

O Queixão mandou dizer aos correligionarios, que em elle pondo as patas na pasta, todos hão de ser despachados; mas assim mesmo o Kagado, que já contava empolgar um grande osso, sabendo da prorogação atirou com agrammatica do francez á rua, para a qual alias sentia-o o mestre com grande negação.

O Varella-angú está estudando economia politica com o Manoel Ignacio, e civilidade com o Costinha, e por isso ha muito tempo que não falla, principalmente depois que não cabe mais no caso repetir os numeros do seu *guarda*.

Este doutor, ao sahir da patria, foi-se como um leão, mas ao chegar ao Rio parou como um sendeiro! Verdade he que os leões não são para Rios, quando lá cabem nada pódem e de nada valem: porém á que fim se mostrou tão valente, tão poderoso, tão basofio? Não se conhecia que era um pinto, e que pintos não pião onde estão gallos? Que se dirá no Rio onde cahio tal leão: que conceito farão dos Rhadamantos da praia de Pernambuco? Se aquella foi a amostra que será a peça?

O Manoel I. tambem se inscreveo no numero dos oradores este anno, para não dar que fallar aos seus inimigos, que andão por cá e por lá a dizer que o homem he o mais estupido da sucia da cadeia-velha; e quando lhe chegou a vez, ergueo se, estendeo o braço direito e disse: —Sr. Presidente... e olhou para o Pedroso e como este tivesse então a canhota no ar, o novo Demosthenes entendeo que era al-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

guma advertencia para que elle não fizesse alli algum signal maçonico, encolheo o braço estendido, e estirou o esquerdo :—Sr. Presidente., repetio elle, pedi a palavra, porque tencionava fallar; mas como fui prevenido pelos meus collegas, sento-me.— Apoiado ! Disse o Pedroso.

O Tremedor tem-se levantado para fallar, para orar, e para aterrar tudo; porêm coitado está tão fraquinho, tão debilitado que se não houve palavra ! A praia bem lhe pode mandar alguma cousa com que faça umas papinhas, aliás por lá fica o nunca *satis laudando* esteio da patria.

Dizem os seus que como se ha de tratar da lei da reforma do codigo, he para essa occasião que se guarda o Tremedor, que pretende demonstrar evidentemente que sendo elle Chefe de Policia, e tendo Delegados e Subdelegados de sua confiança, não são mais precisos codigos, nem leis, nem nada

Nas Alagoas o Vicente de Paula cassuou na amnistia, e poz-se ao fresco para as suas matas : a Presidencia mandou-o perseguir por tropas, e dizem-me que marchou tambem o Commandante da divisão do Centro, o Lisboa com imperises marinheiros, &c. O Governo quer que os rebeldes daquella provincia, ou repitão a scena, ou lhe paguem muito caro a dadiva da amnistia : o preço he a eleição de cinco individuos estranhos á provincia para Deputados ! Safa ! Acho que he cara demais a tal boa cara do Governo, a pezar de que não sympathiso com rusguentos. Parece que estes senhores estão divididos e que já ha novo partido ministerialista, e que o resto de radicaes estão na opposição. Em fim esta augmenta por toda a parte ; todos os homens honestos vão desertando de um partido, que estuda os meios de se tornar o mais infame possivel tendo a sua frente um Governo que quer levar lhe em tudo a dianteira e adivinhar-lhe os pensamentos

Dizem se prepara força, e munições para a provincia do Ceará,onde se tem de proceder a nova eleição para Deputados ! Viva a liberdade de votar. As tropas não levão a sua frente General, porque consta que o grande General = FOME =já lá está !

Acabo de receber do meu collega de Goianna as seguintes linhas : —

« Goianna 18 de Fevereiro — Esta noute foi de grande tormenta para esta cidade. o cão de filla poz tudo em movimento, e digno parente do Pedroso, poz em armas todas as suas massas, entrincheirou se, poz avançadas, correo abaixo e acima, e não deixou ninguem dormir. Já cuidavamos todos, que ia isto raso, e que não ficava vivo quem não fosse praieiro, mas não sabiamos o motivo deste accesso de raiva, quando pela manhãa me disserão que o cão de filafingira para este alarma, ter tido denuncia de que certos Baronistas da comarca pertendião atacar a cidade e prender taes e taes. A mentira era muito calva para que elle a acreditasse, apezar da sua frenetica loucura, e por isso pensa aqui muita gente que isto he um preliminar, para alguns horriveis assassinatos, como no Bonito O que eu sei he que a Presidencia nos deixa assim entregues á discrição de um furioso, rêo de policia, e dirigindo a Policia, não sei a quem nos havemos de soccorrer ! Aproveito o portador que leva pressa, para lhe dirigir estas poucas palavras, para outra vez serei mais extenso &c »

Eis aqui como se portão as autoridades praieiras ! onde elles não tem por si a policia, gozão de seguranca e garantia plena ; onde a policia he sua, dominão o terror, a violencia, o punhal e o bacamarte, e os vilipendios e insultos se reproduzem todos os dias como para excitar um desaguisado que sirva de pretexto a uma matança completa, que lhes possa saciar a sede de sangue.

Hontem a noute indo tomar banho ao Mundo-Novo, Joaquim Lino dos Martires, que era ha muitos annos caixeiro de uma casa Americana, foi ao entrar n'agoa atacado, ao que se suppõe, de uma apoplexia, e como ninguem lhe acodisse morreo afogado a beira de terra, para onde tarde foi retirado, quando appareceo uma pessoa que tambem ia tomar banho.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 19.......... 10:475$856

Descarregão hoje 20.

Barca—*Casimir de Lavigne*—mercadorias.
Brigue—*Falkland*—bacalhão.
Brigue—*Diana*—Idem.
Brigue—*Feliz*—fumo.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 7 de Fevereiro.

Precos da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres			24 ½
»	»	Paris	379
»	»	Hamburgo	705 a 707
Metaes.	Dobrões hespanhóes		32.500
»	»	da patria	32.350 a 32,400
»	Pesos hespanhóes		2,010
»	»	da patria	2,000 a 2,005
»	Peças de 6,400 v.		18,450
»	Prata		108 ½ a 109
Apolices	de 6 por cento		75
»	provinciaes		69 div. pag.

(*Jornal do Commercio.*)

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 19.

Falmouth pela Madeira, e Canarias ; 34 dias, paquete inglez *Penguin*, Commandante Walter Leslie.

Halifax ; 37 dias, patacho inglez *Falkland*, de 107 toneladas, Capitão Barlow M.c Cole, equipajem 7, carga bacalhão ; a M.c Calmont & C.

Assú ; 8 dias, patacho brasileiro *Laurentina*, de 110 toneladas, Capitão Antonio Germano das Neves, equipagem 10, carga sal, palhas e couros ; a Lourenço José das Neves.

S. Carlos ; (Costa do Chili), 56 dias, tendo sahido de New London a 37 mezes, galera americana *Fellews*, de 270 toneladas, Capitão G. T. Brenster, equipagem 23, carga azeite de peixe ; ao Capitão.

Genova ; 41 dias, patacho sardo *Sommariva*, de 144 toneladas, Capitão Jacome Ramella, equipagem 11, carga vinho, e mais generos ; a Mendes & Oliveira

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro ; brigue brasileiro *Americano Feliz*, Capitão João Antonio Gomes, carga diversos generos.

Editaes.

João Xavier Carneiro da Cunha, Fidalgo Cavalleiro, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Administrador da Mesa do Consulado, &c.

Faz saber que perante a Administração da Mesa se ha de arrematar no dia 24 do corrente a porta da mesma uma caixa com assucar branco fabricado no engenho Praseres da provincia das Alagôas, consignada a Bento José da Silva Magalhães, apprehendida pelo respectivo empregado do Trapiche-Novo por inexactidão da tara, sendo arrematacão livre de despeza ao arrematante. Mesa do Consulado de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1845.

O Administrador
João Xavier Carneiro da Cunha.

———

De ordem do Illm. Sr. Inspector se faz publico o officio infra transcripto, para conhecimento de quem pertence.

— Sendo necessario, para fiscalisação das arrecadações feitas pelo Juizo, que o Sollicitador preste contas mensalmente das quantias, que fôr recebendo, e recolhendo aos cofres, queira Vmc. dar asprovidencias, para que o mesmo Sollicitador apresente, até o dia 5 de cada mez, o mais tardar, nesta Thesouraria relações authenticas passadas pelo cartorio de todas as quantias de que se passou guia no mez antecedente, sendo tantas as relações,quantas forem as Estações, para onde taes guias se passárão, afim de se conferirem com as respectivas entradas Deos Guarde a Vmc. Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 17 de Fevereiro de 1845. Sr. Clemente José Ferreira da Costa, Procurador Fiscal desta Thesouraria. *João Gonçalves da Silva.* Esta conforme no impedimento do Official maior, *Antonio Luiz de Amaral e Silva.*

Declarações.

2= O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes Internas avisa aos collectados dos bairros do Recife, S. Antonio, Boa, vista e Affogados, para que venhão pagar o que estão a dever de escravos, imposto do banco, barcos do interior, bens de mão morta, seges e carrinhos, casas de modas, de commissão de escravos, e as que vendem perfumarias, calçados e roupas estrangeiras ; para o que mandará um agente receber em suas proprias casas, e entregar o competente conhecimento, e todos aquelles que não pagarem, serão executados, e para que chegue a noticia a todos faço o presente annuncio Recife, 19 de Fevereiro de 1845. = *Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.*

Administração do Patrimonio dos Orphãos.

2= Perante a administração do Patrimonio dos Orphãos, se ha de arrematar a quem mais der as rendas da casa n. 24 sita na rua da Madre de Deos do bairro do Recife, pelo tempo que ha de decorrer do dia da arrematação ao fim de Junho de 1846 ; as pessoas que quizerem licitar, poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração nos dias 1.°, 3 e 5 do futuro mez de Março, ao meio dia, com seus fiadores.

Sala das sessões de administração do Patrimonio dos Orphãos 18 de Fevereiro de 1845.

José Maria da Cruz.
Escripturario.

= O Sr. Coronel, Director do Arsenal de Guerra faz constar aos Officiaes de correeiros, e selleiros José Feliciano da Silva, João Ferreira Vidal, Francisco das Chagas Mendes, Joaquim Vidal do Amaral, Joaquim Ferreira de Moura e Ignacio Fernandes da Silva, que compareção no mesmo Arsenal no dia 19 do corrente as horas do expediente. Arsenal de Guerra, 18 de Fevereiro de 1845. No impedimento do escripturario. — *João Ricardo da Silva.*

— O paquete inglez *Penguim* recebe as malas para os portos do Rio de Janeiro e Bahia amanhãa (21) do corrente as 8 horas da manhãa.

———

1 COMPANHIA DE BEBERIBE.

O Caixa da Companhia do Beberibe avisa aos Srs. accionistas, que se acha findo o praso marcado para o recolhimento da ultima prestação de 4 %, e que muito breve tem de apresentar suas contas a Administração. O mesmo Caixa annuncia ao publico que se achaõ a venda algumas acções, cujas entradas reverterão em beneficio da Companhia em virtude do artigo 9.° dos estatutos. O Caixa

M. Gonçalves da Silva. (11

———

THEATRO PUBLICO.

Domingo 23) representa-se a grande peça sacra — Moisés no Egipto, ou passagem do mar vermelho — com todo o seu machinismo e choros. (4

Avisos maritimos.

1—Sabbado, 22 do corrente, sai infallivelmente para a Bahia o hiate *Nova Olinda*, e recebe a carga que lhe apaprecer até a manhãa (21); trata-se com Antonio Rodrigues Lima na Praça do Commercio, ou na rua da Cadeia n. 1, 1° andar. (6

1=Para o Havre sahe a bem conhecida barca franceza *Camelia*, tendo já uma parte da carga prompta, recebe frete e passageiros ; os pretendentes dirijão se aos consignatarios Bolli & Chavannes, ou ao capitão Guilbert. (5

1 —Para o Rio Grande segue em poucos dias o veleiro brigue *Generoso*, póde unicamente receber algumas miudezas, tem superiores commodos para passageiros, assim como para escravos, os pretendentes pódem dirigir se a rua da Cadeia n. 45 : a tratar com Amorim Irmãos. (6

3— Vende-se uma barcaça prompta a seguir viagem para qualquer parte, a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 28. (3

3= O patacho portuguez *Novo Congresso*, de primeira marcha, forrado e pregado de cobre, sai com a maior brevidade para Lisboa, por ter a maior parte do seu carregamento prompta ; recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos ; trata-se com o consignatario Manoel José Machado Malheiro, na rua da Madre de Deos n. 5, 1.° andar ou com o Capitão. (7

Leiloes.

2= Perante o Sr. Dr. Juiz de Orphãos desta cidade, se hão de arrematar em leilão, pelas 10 horas do dia 21 do corrente, as fazendas e armação da loja, e mais bens, moveis e escravos do fallecido Joaquim José Franco, o que tera lugar na rua do Crespo na referida loja. (6

1 Kenworthy & Brender a Brandis continuarão para liquidação, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de ferragens finas e grossas, cutilaria e miudezas : sexta-feira 21 do corrente as dez horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cruz. (6

Avisos diversos.

3—Afforão-se terrenos na matas da Torre, o palmo de frente a 160 com 450 de fundo e outros a 120 com 300 de fundo ; quem os pretender dirija-se ao Coelho na rua dos Prazeres n. 10: na mesma casa aluga-se uma casa na mesma rua, com bons commodos para familia, e tambem se vende uma canoa que pega em 500 a 600 tijolos de alvenaria por preço commodo. (9

3=Da massa para tirar lobinhos,já annunciada no Recife rua da Cruz n. 62, ainda resta para vender uma pequena porção, e por preço commodo. (4

3 - Uma pessoa habilitada na theoria e pratica, tanto de contabilidade commercial, como da escripturação por partidas dobradas, offerece-se para tomar conta de qualquer casa de negocio; assim como encarrega-se de qualquer escripturação commercial, que em dia se queira pôr : quem precisar annuncie. (6

1—Precisa-se uma ama para criar, que tenha abundancia de leite, seja bem sadia, e de bons costumes, e paga-se-lhe bem. Dirigir-se á rua do Rozario estreita n. 30, terceiro andar. (5

O NAZARENO N. 83

Estará a venda as 10 horas nos lugares do costume.

Traz os seguintes artigos : manifesto dos cartistas ; reflexões a elle ; a rusga ; ao *Correio* ; chronica administrativa da Bahia actual pelo *Guaycuru* : noticias do vapor.

1—Até hoje não tem apparecido nesta folha onde mora a Sr.a D. Francisca Candida, tendo-se annunciado varias vezes, e por isso pede-se a dita Sr.a, ou parentes e herdeiros,que annunciem por esta folha as suas moradas, a fim de se lhes fallar a negocio de seus interesses.

1 AULA DE DESENHO.

O abaixo assignado participa aos pais de familias, e a quem mais convier, que continùa a dar lições em desenho : quem se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se a rua do Aragão n. 11. *Luiz Guilherme Wraisky.* (6

1—Precisa-se de um moço portuguez de 16 a 20 annos, que saiba trabalhar em padaria, e tomar conta de uma freguezia de vender pão aqui mesmo na praça : nas Cinco Pontas n. 32. (4

—O Sr. Alexandre Lopes Ribeiro dirija-se a rua das Cruzes n. 42 : na mesma casa dão-se 100$000 rs. sobre penhores de ouro.

—João da Cunha Magalhães comprou, por ordem do Sr. Domingos Rodrigues de Andrade, do Icó, 3 meios bilhetes da 4.a e ultima parte da 2.a nova loteria da Matriz da Boa-Vista de ns. 2.342, 1,349, 1,404, cujos bilhetes remetteo ao mesmo Sr.

— D. Clementina de Moraes Sarmento tem a honra de ponderar aos pais de suas educandas mais tardios em mandar suas filhas para o collegio, que na forma dos estatutos, os trabalhos das diversas classes principiarão no dia 8 de Dezembro, e que as alumnas que tomárão ferias de dous mezes, e de mais, difficilmente poderão alcançar a classe, a que pertencião no passado anno lectivo, sendo isso em prejuizo das meninas com augmento do trabalho das mestras.

O ensino do collegio foi distribuido no presente anno lectivo do modo seguinte :

Historia santa e profana, geographia, correcção das traducções escriptas, Sr. D. Francisco do Coração de Maria Cardoso e Castro.

Grammatica portugueza, arithemetica, correcção das composições, Sr. Dr. Sarmento.

Francez e escripta, a Directora.

Inglez e leitura, Sra. D. Candida Rosa Maria Dermott.

Traducções oraes, leitura e mais trabalhos da segunda classe, Sra. D. Josefina de Moraes Sarmento.

Musica, lições, Madamoiselle Zoé Popon, repetição das lições, Sra D. Maria Candida da Costa.

Bordados, todas as mestras do estabelecimento.

Dansa, Sr João Rodrigues. 30

1—No dia 21 do corrente mez se ha de arrematar a porta do Dr. Juiz do Civel da 1.a vara Silva Neves na rua Nova, varias casas terreas constantes do escripto em poder do porteiro Serra Grande; quem nas mesmas quizer lançar compareça as 4 horas da tarde (5

1—A 19 do corrente furtárão do sitio Agoa-Fria um cavallo russo, pequeno com trez ferros, sendo o primeiro um S, e tendo do mesmo lado uma sicatriz proveniente de uma estrepada, he passeiro, pesado e bebe em branco ; a pessoa que souber, queira levar a rua de Santa Rita n. 91. (7

— Furtarão na noute de 18 para 19 do corrente do abaixo assignado, no lugar do Barro, estrada de Santo Antão, do copiar de uma casa onde elle annunciante estava arranchado, uma caixa de flandre grande que estava fechada com um cadiado, tendo dentro uma calça de riscado encarnado, uma jaqueta de riscado azul, uma camiza, um par de sapatos, 920.000 em sedulas, sendo trez de 100,000 rs. cada uma e as mais de 20,000 rs., e dez mil rèis, e um patacão, uma ordem sacada por Cristovão das Mercês Conçalves Guerra, contra Manoel Antonio da Silva Antunes da quantia de 480 e tantos mil rs., e uma carta fechada para Francisco X. M. Bastos;quem tiver noticia ou souber dos ladrões que fizerão este roubo, e aprehender o dito furto, procure na rua do Collegio botica de Cypriano Luiz da Paz, que será gratificado.

1—A pessoa que quizer arrendar um sitio na estrada d'Agoa-fria, com casa de vivenda bastante commoda, bastantes fructeiras, optima baixa e terreno para criar vaccas de leite, póde tratar do ajuste na rua do Queimado numero 33. (6

— A pessoa que por engano tirou uma carta do Correio n.º 282, vinda da Bahia pelo vapor *S. Salvador*, para Ricardo Joze Gouvêa, tenha a bondade entregal-a na rua larga do Rozario junto ao Quartel da Policia, na botica de José Maria Gonçalves Ramos

1— Precisa-se de um conto de réis a premio com hypotheca em uma casa; quem quizer dar annuncie. (3

— Precisa-se de um official de charuteiro; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Gloria n. 57.

1—Offerece-se uma mulher de boa conducta para ensinar a lêr, escrever, contar, grammatica portugueza, franceza, cozer, fazer lavarinto e bordados com todo zelo e cuidado; na rua de Agoas Verdes n. 62. (5

—Arrenda-se ou vende-se um terreno no fim de S. Rita Nova com 73 palmos de frente e fundo até a baixa mar; quem o pretender, dirija-se a rua Nova de Santa Amaro, casa nova de dous andares n. 6.

1—Os Srs. Manoel Antonio de Andrade, Manoel Joaquim Gonçalves Lessa, Theophilo José de Lemos, Felis Francisco da Paz, Augusto Carlos de Lemos, João Germano de Paula, João de Santa Monica Lima, Domingos Affonso Ferreira, Manoel Jose Teixa Basto, e Maria Antonia da Pureza; dirijão-se a rua do Rangel n. 3 a negocio de seu interesse. (9

1=Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar, para uma casa de pouca familia; quem se achar nessas circumstancias, dirija se a rua Nova, loja n. 6. (4

1—S. P. G. Smith e sua senhora retirão-se para Inglaterra com escalla pelos portos do Sul do imperio. (3

—Marcellino Joaquim Monteiro, morador na cidade de Maceió, onde tem vivido de commercio, tencionando mudar sua residencia para a cidade da Bahia, sua patria, e tendo feixado suas relações commerciaes com a praça de Pernambuco, roga a todos os Srs. com quem teve negocios, queirão declarar por meio d'este jornal se o mesmo acima indicado deve alguma quantia de resto de contas; assim como qual foi sua conducta para com seus credores.

—Pergunta se ao Juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José do Recife, se S S remetteo para o Rio de Janeiro algum requerimento que diga respeito a referida irmandade, e se a mesa regedora teve disso conhecimento.

Isto deseja saber um irmão mesario.

1—Aluga-se o grande armazem por detraz da matriz de Santo Antonio na casa n 18, com quintal e cacimba e cozinha fóra, proprio para qualquer estabelecimento de officina, onde já esteve um marcineiro; quem o pretender falle com João Manoel Rodrigues Valença, ou no segundo andar da mesma casa, ou na rua largo do Rozario. (8

1—Achou-se em principio do mez corrente, e no lugar da Capunga, um cavallo russo de carga; quem se achar com direito a elle, dirija-se a rua da Florentina n. 2, que dando os signaes sertos lhe sera entregue. (5

1 - F. N. Colaço faz publico que no dia 24 do corrente pretende sem falta dar principio as suas lições; o annunciante propõe-se a ensinar não só geometria, e philosophia; como de inglez a francez, e póde ser procurado na rua da Santa Cruz na Boa-vista n. 38. (6

=Aluga se dous pretos de 40 annos, proprios para plantações de citios por já ter pratica, e um para padaria ou cortador de carne; na rua de Agoas-Verdes n. 15, se dira quem aluga.

—Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite, e se fôr cativa melhor; na rua do Cabugá, loja de meudezas junto a botica de João Moreira.

1—No dia 17 do corrente appareceo no engenho Tapera, freguezia de Jaboatão, um preto crioulo de nome Francisco, procurando ao abaixo assignado para compral-o; o qual diz pertencer a um Portuguez de nome Francisco Antonio, morador em Porto Calvo: portanto quem se achar com direito ao mesmo, podera dirigir se ao dito engenho, que, dando os signaes certos, lhe será entregue; não se responsabilisando porém o abaixo assignado pela fuga do mencionado escravo.

Joaquim de Souza Leão. (10

—Precisa-se de 1:800# rs. a premio e dando-se por hypotheca um predio livre e desembaraçado, que rende 25# rs. por mez: dirijão-se ao armazem de taboado defronte da Ordem 3.ª de S. Francisco.

—Precisa-se de 1:000# rs. ajuros dando-se segurança: quem o quizer dar annuncie.

= Precisa-se de uma lavadeira que queira lavar a roupa de vinte negros; quem pretender dirija-se a rua Nova n. 27

1 = Precisa-se de dous portuguezes para distribuirem paẽs diariamente, sendo fiel; dirija se a rua do Caldereiro n. 4 (3

= Arrenda-se um moleque de 14 annos para qualquer serviço; quem o pretender dirija-se a rua Nova de S Amaro casa nova de dous andares n. 6 que achará com quem tratar.

= Arrenda-se um sitio com casa nova de taipa e com bastantes arvoredos e terra para plantar pelo modico preço de 6#000 rs. mensaes; quem o pretender dirija-se a rua nova de Santo Amaro casa nova de dous andares e sotão n. 6, que achará com quem tratar.

1= Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Moeda n. 15, na rua do Queimado n. 44. (3

= Madama Labotierre tem a honra de participar ao respeitavel publico, e principalmente aos pais de familia, que dá lições de dansa em casa dos discipulos, como em sua casa na rua da Matriz da Boa-vista n. 19.

— Na rua de Santa Rita, defronte da igreja, reside um tintureiro, que se propõe a tingir todas e qualquer qualidade de fazendas de lã e seda por preço commodo.

= Aluga-se o sobrado da rua do Vigario n. 21 de 3 andares e sotão, bom armazem, e faz frente para duas ruas: a casa he excellente para residencia de qualquer negociante de grosso trafico; a tratar na rua da Cruz n. 11.

1— Nos dias 20 e 24 do corrente se ha de arrematar impreterivelmente, a porta do Sr. Dr. Juiz de Orphãos Carneiro da Cunha, defronte da Matriz da Boa vista, um bonito escravo avaliado pelo barato preço de 350#000 rs: quem o pretender compareça no dito lugar pelas 4 horas da tarde (6

=Em S. Francisco, defronte de Palacio, ha farinha de mandioca de S. Matheus e de Cravellas em saccas e alqueires, e pedras de amolar para vender: quem pretender dirija-se ao armazem, ou ao arco de Santo Antonio loja n. 2: tambem ha um cavallo russo pedrez de bons andares.

2— Aluga-se um preto, ou preta, que saiba cosinhar, ou uma mulher forra, que se proponha a isto; nesta Typographia, ou com Jose Bernardino de Sena, na Solidade. (4

1 = José Antonio de Oliveira, Portuguez, retira-se para fóra da provincia (2

1= Precisa-se alugar um moleque, que saiba cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa; quem quizer alugar, annuncie sua morada para se tratar do seu ajuste. (4

1 = Precisa-se de um rapaz para vender pão com um preto na rua atraz da Matriz da Boa-vista n 22. (3

= No sitio dos Afflictos defronte da venda, tem se achado tres cabras (bicho) que se entregarão ao seu dono, dando os signaes certos.

= M. A. Lopes da Silva Muritiba comprou, por conta de Francisco Ferreira Chaves de Maceió, um bilhete da 4.ª parte e ultima loteria da Matriz da Boa-vista n. 2925.

3= Francisco José da Silva, Cirurgião da Camara Municipal, e por ella adstricto a curar as pessoas pobres desse municipio, continua a receitar como costuma nas quintas e nos sabbados no lugar onde vaccina, das seis horas ate onze e meia, e em sua casa todos os dias das seis as nove horas da manhãa, menos nos dias acima declarados. (7

3= Gertrudes Maria da Gloria quer embarcar para o Rio de Janeiro o seu escravo Benedito de nação Benguella.

3 = Precisa-se de alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar, cozinhar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento, e 10#000 rs. mensaes; na Solidade indo pela Trempe lado esquerdo casa n. 42. (5

3— Aluga-se na rua do Trapixe n. 34 um elegante sobrado e sotão, com magnifica vista para o mar. (3

3 — Aluga-se no Passeio Publico o grande armazem n. 15 com tres portas novas de frente todas em bom estado, tendo cacimba, e todas as commodidades necessarias; quem quizer alugar procure no botiquim da estrella. (5

3—Quem precisar de uma ama secca para casa de familia capaz; dirija-se a rua do Rangel n. 38, no fundo do açougue. (3

3—Precisa-se de um criado branco para cocheira, para o que deve ter todos os requisitos necessarios: quem estiver nestas circumstancias dirija se ao Mondego em casa de Luiz Gomes Ferreira. (5

3—Aluga-se, ou vende-se uma canôa nova de carga de 600 a 700 tijolos d'alvenaria grossa: na travessa do Queimado venda n. 3. 3

2—Pessoa com os requisitos devidos se offerece para fazer venda de objectos de ouro, prata e differentes, trastes por porcentagem razoavel, e com a vantagem de diariamente girar por esta cidade e seus contornos para obter prompta venda do que se lhe encarregue: a tratar todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 3 1/2 da tarde, na casa n. 15 no largo de Palacio Velho, ao lado do novo theatro. Na mesma casa se vendem diversas peças de prata, como fiveias, &c. (19

3 - Furtárão na noute de 15 do corrente, no largo do Pôço da Panella, a uma preta de dentro de um taboleiro, um transelim de ouro, com uma vara, e outro dito com vara e quarta, mais grosso, dous cordões finos, sendo um mais grosso, que o outro, com todos os quatro colchetes novos, uma caçoleta quadrada, com 3 oitavas, uma moeda de 2# rs. encastoada, um brinco com dous diamantes, um maior em baixo, e outro mais pequeno em cima; roga-se a qualquer pessoa a quem forem offerecidas ditas obras, e poder denunciar o ladrão, que se guarda segredo, dirija se ao pateo do Terço, loja do sobrado n. 137, ou na rua do Crespo n. 12, que será recompensada. (16

LOTERIA DO SEMINARIO.

5—Achão-se a venda nos lugares do costume os bilhetes da primeira parte da 18ª loteria concedida a beneficio da instrucção publica no Seminario Episcopal de Olinda, cujas rodas andão com a maior brevidade possivel: parece escusado fazer ver ao respeitavel publico, que esta loteria he uma das mais acreditadas da provincia. (8

19 LOTERIA DO GUADELUPE.

A loteria do Guadelupe, que fôra preterida no andamento de suas rodas, pelas de S. Pedro Martyr e theatro, deve correr impreterivelmente no dia 15 de Março, como por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia foi confirmado. Os bilhetes estão á venda nas lojas de cambio na rua da Cadeia do Recife, na de miudezas do Sr. Fortunato praça da União, na botica do Sr. Moureira Marques, em S. Antonio, na botica do Sr. Couto largo da Boa-vista, e finalmente em Olinda loja do Sr. Domingos nos Quatro Cantos. (12

2 AGENCIA DE PASSAPORTES.

— Na rua do Rangel n. 34, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, corremse folhas e despachão-se escravos com brevidade e preço muito commodo. (5

2 — Aluga-se um segundo andar, por preço commodo; na rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar. (

2— Precisa-se de um preto para todo o serviço de padaria; na rua da Solidade n. 11. (2

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

3= Em consequencia da pouca extracção dos bilhetes ficou transferido o andamento das rodas desta loteria para o dia 28 do corrente, por ordem do Exm. Sr. Presidente da provincia: o restante dos bilhetes achão-se a venda nos lugares annunciados (7

3 — Joaquim José Gomes Rodrigues retira se para fóra do Imperio a tratar de sua saude. (2

2— Fugirão no dia 5 do corrente dous moleques, um crioulo, e outro de nação, o crioulo tem 20 annos, de nome Benedicto, estatura regular, secco do corpo, bem preto, cara redonda, nariz um tanto afilado, testa pequena, pés e mãos bem feitos, bem civilisado, muito astucioso, e amigo de fumar charutos. O de nação, chama-se Serafim, de 14 annos, pouco mais, ou menos, he um tanto fulo, estatura regular para a idade, rosto comprido e descarnado, tem uma marca de queimadura, em uma das mãos e outra em um joelho, cujas marcas são antigas e bem pretas, falla bem portuguez, he muito alegre, e sempre está rindo se; ambos são mui conhecidos nesta praça por andarem de manhãa a venderem flores, e pés de d tas e de tarde azeite de carrapato; levarão camisa de algodãozinho entrançado azul, de mangas curtas, e calças tambem azues, desbotadas, cajos moleques nunca fugirão, e como agora se ausentassem de casa do abaixo declarado, pede e roga a todas as autoridades policiaes, tanto desta praça como de todas as comarcas e villas do centro, e aos Snrs. de engenho, pessoas particulares, e capitães de campo, que delles tiverem noticias, de os aprehenderem e levarem ao seu senhor Francisco José de Souza, morador na Solidade, casa n. 7, que dará 100# rs. de gratificação por cada um. (25

2 RODAS D'AGOA.

— O abaixo assignado, engenheiro francez, propõe-se a modificar as rodas d'agoa existentes, ou fazel-as de novo quando for mister, promettendo as fazer moer com menor quantidade d'agoa, sem diminuir o seu effeito; tambem dirige as obras de levadas, açudes, serraria com agoa, ou com bestas, levantamento de engenhos, de casas, &c.; os pretendentes se certificarão da pericia do annunciante, indo visitar a serraria d'agoa, que elle tem estabelecido no sitio do Pisa, em Olinda, com roda de padrão novo; para tratar, por carta na rua Nova n. 39, ou pessoalmente no sitio do Pisa

V. P. Boulitreau. (13

2—Aluga-se o segundo andar do sobrado da esquina da rua do Queimado n. 2; a tratar na loja do mesmo sobrado. (3

2— José de Souza e Silva retira-se para Portugal, deixando o seu socio e irmão Antonio de Souza encarregado dos negocios tendentes a mesma sociedade. (4

2— A Senhora, que annunciou no *Diario* de terça feira, 18 do corrente, offerecendo-se para coser, ou para educar meninas em uma casa particular, dirija-se a rua Nova n. 25. (4

2— O Capitão Marcos José de S. Anna retira-se desta cidade para a da Bahia, d'onde he natural. (3

19—Em 27 de Outubro de 1844, desappareceo um moleque, de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 18 annos pouco mais, ou menos, está lhe sahindo buço de barba, he um tanto secco do côrpo, abre os dedos grandes dos pés um tanto para fóra, pernas finas, nariz chato, olhos pequenos e avermelhados, era costumado andar vendendo dôce de jaléa em copos, por toda a parte desta cidade, julga-se ter sido furtado, porque nunca fugio; roga-se a qualquer senhor de engenho, ou outra pessoa á quem elle fôr offerecido, ou por acaso acoitado em seus dominios, o aprehenderem e participarem a seu legitimo Sr Antonio José Gonçalves Azevedo na rua da Praia armazem de carne n. 19, que recompençará e pagará toda e qualquer despeza, que se fizer. (47

2— José Maria de Mendonça e Castro vai a Europa a tratar de sua saude. (2

2— Precisa-se de um pequeno para uma padaria, que saiba ler e escrever, para tomar conta de uma freguesia na praça; no largo da Solidade n. 22. (4

2— No primeiro andar do sobrado da esquina do becco da Polé, que vira para a rua das Cruzes, dão-se almoços e jantares com muito asseio, e tambem dá-se café de tarde; na mesma casa fazem-se presuntos de fiambre, bolo inglez, pasteis de nata, podins e doces d'ovos de todas as qualidades, enfeitão-se bandejas de bolinhos, tortas de leite, pratos de creme, tudo por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte. (8

Compras

2—Compra-se um sellim inglez em bom uso; quem tiver annuncie. (2

1— Comprão-se diariamente duas arrobas de capim, por um anno; quem tiver annuncie. (3

Vendas

1 — Vende-se a obra intitulada — Administração do Marquez de Pombal —, 4 tomos em 2 volumes; na rua do Queimado, loja n. 6.

1 — Os Casos de Consciencia de Benedicto XIV; na livraria da esquina da rua do Collegio.

— Vendem-se tintas de varias qualidades para pintores, assim como oleo de linhaça a libra a 280 e o galão a 2#000 réis; na rua do Livramento, loja n. 34.

3— Vendem-se encerados inglezes, proprios para forrar escadas, e para pôr sobre mesas de jantar; cortinados para varandas, com ricos desenhos, uma cama de ferro; na rua Nova, loja n. 35. (5

—Vende-se um par de princos e um adereço com pedras muito finas, obra de fóra, encastuados em prata e ouro; na rua de Agoas Verdes n. 15.

1 —Vendem-se quartáos novos; na rua da Conceição da Boa-vista n. 60. (2

Calçado baratissimo na loja de F. Duprat na rua Nova n. 7.

Sapatos de marroquim de colxete e abertos para meninos de 200 a 500 rs. o par; ditos de couro de lustro com fitas para meninas de 500 a 800 rs; ditos dito para mulher de 800 a 1.000rs; ditos de couro de lustro para mulher de 1280 a 1600 rs.; dito de setim e duraque, de côres e branco para dita de 800 a 1400 rs.; dito de bezerro, diversos, para homem e meninos de 1600 a 4500 rs.; dito de couro de lustro para homem de 2,000 a 3,000 rs.; chinellas de marroquim de 800 a 1,000 rs.; botins de marroquim para meninos de 800 a 1,000 ditos gaspiados para senhora e meninas pretos e de côres de 2.000 a 4000 rs.; ditos para homem e de ponta de lustro de 2,000 a 9,000 rs.; ditos de bezerro para homem de 4,000 a 7,000 rs.; meios botins dito dito de 4,000 a 4,500 rs.

1—Vende-se um cavallo gordo bom carregador por preço commodo: na rua Nova n. 39. (3

1 FABRICA DE ESPIRITOS,

NA RUA DE S. RITA N. 85.

Grande sortimento de espiritos aos preços seguintes:

Ago'ardente de França a canada.......		800
Dita....................	»	960
Dita de aniz.............	»	640
Genebra..................	»	720
Espirito de vinho........	»	1000
Genebra..................	botija	200
Licores..................	garrafa......	160
Ditos finos..............	»	400
Vinho de cajú............	»	400

ILEGÍVEL

1—Vende-se um papagaio bom fallador, em gaiola de flandres, e com corrente de prata por preço commodo; na rua das Cruzes n. 35; e compra-se meia duzia de cadeiras americanas. (5

1—Vendem-se charutos feitos na terra a 700 rs. ao cento; na rua Velha n. 62 (2

1— Vende-se uma parda de 26 annos, de bonita figura, engomma bem liso, cosinha cose, lava bem de sabão, e he muito fiel e carinhosa para menino; na rua do Livramento n. 33. (5

1— Vendem-se tijolos de ladrilho, escolhidos a 25 rs. e tapamento a 15 rs, telhas escolhidas a 30 rs., cal pela medida velha a 400rs., tudo sitio por detraz do sobrado do finado Monteiro, n. 9. (5

1—Vende-se uma boa canôa aberta, que pega em 800 tijolos, em bom estado, e propria para atterro, por preço commodo; nos Coelhos ultima casa terrea, onde mora João Joaquim Anastacio. (5

1—Vende-se uma escrava moça, de nação Angola, sem vicios, e propria para todo o serviço de uma casa; na rua da Cadeia do Recife, a fallar com João José de Carvalho Moraes. (5

1—Vende-se retroz de primeira sorte, em libras, de côres; azul-ferrete e preto, por preço commodo; na rua Nova n. 65, primeiro andar, de manhãa até as 9 horas e das 5 da tarde em diante. (5

1—Vende-se uma venda com poucos fundos, e em boa casa, com quintal que arranja para cima de cem cavallos, muito afreguesada, tanto para a praça, como para o matto, nos Afogados, no largo da Paz n. 86; a tratar na mesma venda. (5

1—Vende-se um lampião de sala, um methodo muito bem encadernado, e uma flauta de uma chave, tudo por preço commodo; na rua estreita do Rosario n. 25. (4

1— Vendem-se saccas com arroz de casca, de um alqueire da medida velha; na rua da Cruz n. 51. (3

1— Vendem-se meias de linho da Escocia para senhora, luvas ditas para homem, estas luvas e meias são as mais finas, que teem aqui apparecido desta fasenda; toda a qualidade de calçado para homem e senhora, assim como um bom sortimento de perfumarias de rico gosto, estojos de navalhas de cabo de marfim, a contento por 8 dias, carteiras de agulhas francezas e caixas de ditas, ricos leques de pennas, um bom sortimento de capachos, meias de linho para homem e senhora, ricos pentes de prender cabellos e dourados, um bom sortimento de brincos dourados, e outros muitos objectos por mais commodo preço do que em outra qualquer parte; na rua larga do Rosario n. 24. (13

1— Vende-se superior folha de flandres; em casa de Jones Paton & Companhia, na rua do Trapiche Novo n. 12. (3

1— Vende-se uma peneira grande de arame, propria para padaria, sendo fina; uma braço de balança grande com conchas e correntes de ferro, uma porção de caixas vasias do Porto, e os pesos que precisarem, todo o negocio se fará; nas Cinco-pontas n. 160. (6

1 ADMIRAVEIS

NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Teem a vantagem de cortar o cabello sem offença da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio de China.

Autor Shore.

N. B. — He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas, por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia, e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se unicamente, na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia. (15

—Vende-se uma casa terrea com quintal, sita na rua Imperial do Atterro dos Afogados n. 168; a tratar na rua de Hortas n. 41, com Benedicto Melquiades da Conceição.

—Vende-se uma escrava crioula, bem parecida, de 18 annos, cosinha, engomma, e lava de sabão e varrella; na rua do Vigario, casa de Thomaz de Aquino Fonseca.

— Vende-se sarça-parrilha, superior, a 20$ rs. a arroba, no armasem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição.

—Vendem-se superiores charutos de regalia; na rua da Cruz n. 37, segundo andar

— Vende-se um pardo, por necessidade; na rua do Mundo-novo n. 58.

— Vendem-se e alugão-se bichas hamburguezas; na rua das Cruzes n. 59.

—Vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora a 2080 rs., ditos para meninas a 1440 rs., ditos de marroquim para senhoras e meninas, borzeguins para homem, sapatos de panno para senhora e homem, camisa e ceroulas de meia, bengalas de canna, pentes de tartaruga para marrafa a 1200 rs., ditos para prender cabello a 6$ rs., pentes de baleia para alisar a 480 rs., ditos de marfim a 1200, 1400 e 1600 rs., carteiras com agulhas francezas a 400 rs. e caixinhas de ditas a 320 rs., brincos dourados de bonito modelo, gargantilhas de missanga preta a 560, 640, 720 e 1$ rs., ditas de filagrãa a 1440 rs., pomada e banha franceza, sabonetes para barba, agoa de Colonia superior a 600 e 800 rs., macassá oleo e perola e outras muitas perfumarias, bezerro de lustro de primeira qualidade, bonês de panno, veludo e de brim para meninos a 1200, 1400 e 1600 rs, ramos de flores para cabeça e chapeos de senhora, ricas fitas de seda lisas e lavradas para ditos, caixas de baleia para rapé a 320, 400, 480 e 640 rs., botões de duraque a 560 rs. a abotuadura, ditos grandes de osso a 3300 e 3840 rs a grosa, linha de carretel branca a 240 rs. a duzia, ditas de 200 jardas a 960 rs., luvas curtas de seda para senhora a 540 rs., ditas com palmas de côres a 1$ rs., ditas compridas a 1600 rs, meias de seda para homem e senhora, luvas de fio da Escocia com burracha para homem a 640 rs., meias de algodão pretas para senhora a 480 rs., ditas para Padres a 640 rs., ditas brancas abertas muito finas para senhora a 600 e 800 rs., e outras muitas miudesas por preço muito commodo; na rua do Queimado, lojas de miudesas ns. 53 e 67, de Ferreira & Oliveira.

— Vende-se uma boa banca de jacarandá, redonda para meio de sala, feita por novo modelo, por preço commodo; na rua estreita do Rosario n. 32.

—Vende-se uma excellente escrava de 18 annos, de bonita figura, optima cosinheira, costureira e engommadeira, vende-se por precisão; no Atterro da Boa-vista n. 26.

—Vende-se uma escrava mucama recolhida, de 20 annos e de conducta affiançada, perita cosinheira, faz todas as qualidades de doce, engomma, cose com perfeição; uma parda de 22 annos, com as mesmas habilidades; uma dita boa cosinheira, costureira e engommadeira, por 480$ rs.; 4 escravas para todo o serviço; 4 escravos de nação de 18 a 20 annos, um dito para todo o serviço, todos são de bonitas figuras; na rua de Agoas-verdes n. 46.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, de bonita figura, cose, lava, engomma e cosinha; na rua do Aragão, casa terrea de vidraças, defronte do tanoeiro.

2— Vende-se uma canôa, que carrega 11 caixas, em muito bom estado, muito em conta, e se acha fundeada junto a canôa d'agoa do Sr. Chalaça; a tratar com Francisco Pereira da Cunha, na rua de Apollo, sobrado n. 9. (5

2—Vendem-se 12 solos, ou chãos, em os quaes se achão edificados igual numero de casas, a saber; 10 na rua de Hortas, uma no becco da Viração, e uma na rua do Muro da Penha; a tratar na rua da Aurora n. 42, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde. (7

2— Vende-se um pardo de 18 annos, de bonita figura, alfaiate, bem procedido e optimo para pagem; na rua da Cruz n. 64. (3

2— Vende-se um rico carachá de ouro fino, feito em Pariz, para Commendador da Ordem de Christo, com ricos esmaltes e do melhor gosto possivel, pelo diminuto preço de 130$ rs.; na rua de Hortas n. 140. (5

2—Vende-se, por precisão, uma escrava de 25 annos, boa quitandeira, cosinha e lava, por 320$ rs; na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar. (4

2—Vende-se um par de esporas de prata, um dito de brincos, um annelão, um cordão, 3 botões de abertura, tudo de ouro e por preço commodo; na rua do Rangel n. 3, primeiro andar. (5

2 — Vende-se uma casa terrea na Passagem da Magdalena n. 29 com 3 janellas e uma porta, 4 quartos e dispensa, um quarto para estribaria, e cosinha, um sotão com duas alcovas, quintal murado, que vai ao rio; a tratar na mesma casa. (6

2—Vendem-se presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio; no armasem do Guimarães, defronte da escadinha da Alfandega (4

2— Vende-se uma bonita escrava, perfeita engommadeira, cosinheira, borda, faz lavarinto, e he muito boa costureira, para fóra da provincia; duas ditas, que cosinhão, lavão, e são boas quitandeiras; uma parda recolhida de 16 annos, engomma, cosinha, e he muito boa costureira; um preto de todo o serviço; uma morada de casa terrea feita a moderna, sita na rua da Palma, por preço commodo; na rua Direita n. 81. (8

2— Continuaõ-se a vender saccas, que teem mais de cem libras de superior farelo; no armasem do Braguez, ao pé do arco da Conceição. 4

2— Vende-se um terreno com 60 palmos de frente, e 260 ditos de fundo, com caes de pedra e serraria, uma casinha no mesmo para caixeiro e ferramentas; uns alicerces no Atterro dos Afogados, promptos até o meio para duas casas, e atterrados; a tratar por detraz da rua do Fagundes, serraria n. 23. (6

2— Vendem-se dous moleques de nação, de bonitas figuras, de 14 a 20 annos, ou trocão-se por duas pretas, que não tenhão vicios; na rua de Manoel Coco, venda n. 20. (4

2— Vende-se uma casa terrea na rua da Palma n. 6; a tratar na mesma casa. (2

2—Vende-se uma escrava crioula, moça, cosinha, cose, engomma, e faz doces de todas as qualidades, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua Nova n. 33. 4

3 – Vende-se um escravo robusto, de bonita figura, muito habil para o serviço de campo; na rua do Collegio n. 17, terceiro andar. (3

3— Vende-se uma casa terrea no alinhamento da rua da Aurora em S. Amaro, com boa cacimba, um grande viveiro com muito peixe, cujo predio está collocado em um terreno de 140 palmos de largura em cada uma frente, e 1400 ditos de fundo, proprio para edificar; um sobrado de um andar e dous sotãos, na rua do Fogo n. 27, em chãos proprios; um piano quasi novo, por preço commodo; uma crioulinha de 12 annos, de bonita figura; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar. (9

3—Vende-se um forno do melhor gosto, que tem apparecido, sendo todo de ferro, proprio para assar bolinhos, pão-de-ló e pasteis; lanternas de casquinha muito fina, bordadas, mangas de vidro de bom gosto, jarros para flores de todos os tamanhos, apparelhos de porcelana muito fina, e de exquisito gosto, chegados ultimamente de França, apparelhos para chá e café, de louça fina, e de todas as côres, ditos para mesa, de muito bom gosto, tambem de todas as côres, candieiros de globo para meio de sala, e tambem de vapor, bandejas muito finas, proprias para apparelhos de chá, chicaras de porcelana para almoço, frascos de bocca larga, garrafas de cristal muito fino, copos para agoa, calices para vinho, compoteiras tudo da mesma qualidade, e tudo o mais que se procurar em loja de louça; na rua do Queimado, loja de louça n. 32, defronte do becco da Congregação. (1

3—Vendem-se meias barricas para assucar, de differentes fórmas, em grandes e pequenas porções, por preço commodo; na rua da Moeda n. 11. (3

3— Vende-se uma casa terrea com trapeira, em S. Amaro, no correr da rua da Aurora, com cacimba e tanque, algumas arvores, e quintal todo murado; a tratar com Joaquim Gonçalves Cascão, ou com Manoel Ferreira Lima (5

3—Vende-se uma negrinha de 16 annos, cose e engomma muito bem, e cosinha; dous moleques de 18 annos, com bonitas figuras, cosinhão bem; um dito de 9 annos; duas escravas de nação, moças, lavão, cosinhão, e são quitandeiras; na rua Direita n. 3. (6

3— Vendem-se, por muito commodo preço, no porto da rua do Sol, armasem n. 15, muitos utencilios para fabricação de velas, a saber; tachas, bancas, fórmas e todos os mais pertences, com muito pouco uso, bacias de flandres, de differentes tamanhos, proprias para casas particulares, e além destes, outros muitos utencilios, que servem para differentes officinas, que só a vista do comprador se póde explicar. (8

3— Vende-se uma escrava de Angola, de bonita figura, muito sadia e com algumas habilidades, com uma cria mulatinha de 4 mezes, muito linda, e tem muito bom leite para criar algum menino; na rua do Queimado, casa de Antonio da Silva Gusmão. (6

3— Vende-se uma preta, que cose e engomma; na rua do Collegio n. 12. (2

3—Vende-se um cavallo castanho, de optimos andares, vende-se por seu dono retirar-se para fóra; na rua da Cruz n. 10. (3

3— Vende-se arroz com casca, e dous caixões para amostras de venda, sendo um de porta, e outro de dentro; na travessa das Cruzes n. 8 (3

3—Vende-se uma preta por 200$ rs., de meia idade, cosinha, lava e serve bem a uma casa; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar. (3

3—Vende-se uma linda escrava de nação, de 18 annos, recolhida, com habilidades; na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar. (3

3 – Vendem-se as obras de Mr. de Pradt, completas, em 28 v. novos, por 35$ rs.; na rua da Cadeia-velha, loja da viuva Cardoso Ayres. (4

4— Vende-se uma escrava recolhida, de 20 annos, boa figura, corta e faz camisas de homem e vestidos de senhora, borda e faz lavarinto; 4 ditas, cosinhão, engommão e lavão; um moleque peça de 18 annos, cosinha bem o diario de uma casa; um dito bom canoeiro, um preto de meia idade, bom cosinheiro; um mulatinho de 10 annos; dous escravos bons para o trabalho de campo; uma vacca muito gorda, boa para açougue; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar. (10

4—Vendem-se 11 escravos, sendo duas pardas de 15 a 16 annos, de lindas figuras, e com habilidades, 6 pretas de 20 annos, boas quitandeiras; uma dita costureira e lavadeira; um moleque peça de 12 annos; um preto de elegante figura, de 25 annos, proprio para palanquim; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48. (8

6—Vende-se um escravo ganhador de rua, sabe cosinhar, he capinheiro, e optimo para todo o serviço; na rua do Sebo n. 33. (3

4— Vende-se uma resfriadeira, com filtradeira, que leva mais de dous canecos de agoa; uma porção de caixas de pinho, proprias para farinha; uma espingarda de caçar; um sellim francez; duas duzias de pelles de marroquim preto, que parece couro de lustro; uma marqueza; na rua Augusta n. 14. (7

4—Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 1600 rs, cassa-chitas muito finas e de bom gosto a 240 rs. o covado, ditas de côres fixas a 160 rs., chapeos brancos sem pello a 2$ rs., e outras muitas fasendas por preço commodo; na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias. (7

Escravos fugidos.

2— Desappareceo na tarde de 16 do corrente de bordo do Patacho *Continente* o escravo marinheiro, de nome Antonio, pertencente ao Sr. Francisco dos Santos Ferreira do Rio de Janeiro, o qual representa 35 annos, he preto bem retinto, tem pouca barba, magro, cara comprida, estatura regular; levou camisa e calças de algodão azul, e chapeo de oleado; quem o pegar, leve a rua da Cadeia n. 45, casa de Amorim Irmão, que será gratificado. (10

3 — Desappareceo no dia 15 do corrente um moleque de nome Antonio, de nação Benguela, de 15 a 18 annos, com officio de pedreiro; levou chapeo de timbó envernisado de preto, calças de riscadinho miudinho, camisa de algodãosinho; tem a testa alguma cousa sahida para fóra, cabeça grande, côr fula, marcas de bechigas no rosto, nariz grosso, com a marca S no braço esquerdo; levou um lenço encarnado feito trouxa, contendo uma panno da Costa de listras estreitas azues, umas calças de listras largas brancas, e outras ditas brancas escuras, camisa de algodãozinho de mangas curtas, e mais alguma roupa velha; he muito ladino, no meio da canella tem uma cicatriz; qualquer capitão de campo, ou autoridades policiaes e mesmo pessoas particulares, que o apprehenderem, levem a seu snr. Francisco da Silva Peixoto, na rua larga do Rosario n. 37, que gratificará generosamente, e pagará todas as despezas, que se tiverem feito. (19

6— Fugio da Capunga na noute de 10 de Dezembro de 1844, o escravo José, crioulo, de 43 annos, secco do corpo, e de boa altura; quem o pegar, leve ao sobrado novo do mesmo lugar, ou na rua da Senzalla-velha n. 138.

5— Fugio no dia 6 do p. p. o preto Manoel Benguella, baixo, cheio do corpo, pés curtos e grossos, rosto redondo e pouca barba vagaroso no andar, tem officio de ferreiro; quem o pegar, leve a rua da Aurora n. 30, que será recompensado. (6

3—No dia 14 do corrente desappareceo um preto de nome Antonio, de nação Congo, de 40 annos, altura regular, rosto bastante bechigoso, tem o olho direito vasado; levou camisa de chila azul, ceroulas de algodão, collete branco e chapeo de palha, quem o pegar, leve a rua da Cadeia do Recife n. 6, que será recompensado. (8

1— No dia 20 de Novembro do anno proximo passado fugio o preto de nome Pedro, de nação Baca, de 18 annos, baixo, rosto marcado de bechigas, orelha furada, tem uma belida no olho esquerdo; he canhoto, levou camisa de algodão da terra, de mangas curtas, e ceroulas do mesmo panno, com um boné de palhinha de varias côres, de trança a maneira de rede, o qual trabalhava de servente de pedreiro com o mestre Manoel e agora andava vendendo frutas do sitio; quem o pegar, leve a rua do Livramento, sobrado de dous andares, defronte das catacumbas, ou na estrada de João de Barros, sitio defronte da capella da Conceição, que será recompensado. (12

1— Fugirão no dia 7 de Junho as 7 horas da noute um preto e uma preta, ambos parceiros da mesma casa, sendo o preto de nome Benedicto, e a preta de nome Maria; levárão uma caixa pequena de madeira oleada de verde, já a tinta usada, e uma assafate pequeno do Porto, com porção de roupa de seu uso; o preto tem os signaes seguintes: de nação Camundongo, estatura baixa, corpo grosso, olhos grandes, cabeça a proporção, cabello cortado sómente atraz, pescoço grosso, costas largas, pés grossos e largos, uma orelha furada, em que costuma trazer uma rosetinha, tem na frente da cabeça de um lado ao pé da testa, e junto ao cabello uma costura, côr preta não retincta, mãos grossos e cheias de calos de tocar canôa, official de cascavel, que trabalhava no trapiche do assucar, tem barba sómente na ponta do queixo e buço, de 25 annos, muito ladino. A preta tem os signaes seguintes: de nação Benguella, estatura regular, corpo secco e espigado, olhos amortecidos principalmente quando falla; as fallas muito baixas, peitos pequenos, rosto descarnado, maçães altas, pés seccos e nervosos, mãos regulares, côr preta não retincta, mui bem fallante, dentes aparados; levou um panno da Costa, vestido de chita encarnado com ramagens pretas, e aberto pela frente com abotuadura de colchetes, de 25 annos; em algum tempo vendeo fazendas; quem os pegar, leve a rua da Palma por detraz do Carmo, em casa de Antonio dos Santos Ferreira, que será gratificado com 200$ rs. (30

— Fugio de João Nepomuceno Ferreira de Mello, no dia 8 do corrente, um escravo de nome Antonio, de nação Congo, pertencente ao casal de sua fallecida mãi, de quem he o annunciante testamenteiro, o qual representa ter 50 annos, porém não mostra cabellos brancos, baixo e secco do corpo, bastante barbado; levou camisa de estopa e ceroulas de algodãozinho, e uma espingarda franceza de passarinhar; julga-se ter ido para as partes de Goianna; pede-se por isso as autoridades policiaes a apprehenção do mencionado escravo.

— No dia 19 do p. p. fugio um preto crioulo de nome Amaro, estatura baixa, pouco corpolento, muito marcado das bechigas, com o officio de canoeiro; tem sido visto no bairro da Boa-vista no dia 13 do corrente, e fugio sem que para isso houvesse o menor motivo; quem o pegar, leve a loja de Joaquim Gonçalves Cascão, que será bem gratificado.

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1845.